

GRANDE ASSEMBLEIA

MANTÉM GREVE E OCUPAÇÃO

Ontem, a Comissão de Negociação da reitoria, reunida com a Comissão de Negociação do Comando de Greve dos Funcionários da USP, propôs examinar a proposta de uma referência (5%) na carreira dos funcionários e responder em até 48 horas após o final da greve.

Disseram ainda que achavam que era um avanço por parte dos funcionários apresentar essa alternativa, prometendo que a proposta seria “estudada com carinho”, além de pagar em folha avulsa os “descontos dos dias parados” em até 4 dias úteis depois do encerramento da greve e, ainda, também seria iniciada a negociação da pauta específica.

É importante lembrar que é a 2ª vez que apresentamos contraproposta ou alternativa à nossa reivindicação original: de 16% + 200,00 passamos a reivindicar apenas a restauração da isonomia com professores – 6% retroativo a fevereiro – e, agora, **uma referência na carreira (5%)** também retroativa a fevereiro. Até agora, nada de concreto como resposta.

A assembleia geral considerou que a reitoria não assegura o atendimento da reivindicação econômica alternativa. Também não atende às demais reivindicações:

Pagamento de todos os dias parados durante a greve e restituição imediata dos salários já descontados na última folha de pagamento;

Garantia de não punição a nenhum trabalhador ou trabalhadora da USP pelo exercício do direito de greve;

Reposição responsável do trabalho acumulado, visando o rápido retorno da universidade a normalidade e não a reposição punitiva de horas paradas.

A Comissão de negociação da reitoria deixou pré-agendada uma reunião para hoje às 9 horas, que acabou não sendo confirmada pelo reitor.

Na nossa assembleia, ontem, aprovamos nos concentrar a partir das 8h30 em frente à reitoria e, às 10 horas iniciarmos nossa assembleia permanente de acompanhamento à negociação.

Diante do não agendamento da reunião pelo reitor, o Comando de Greve está mantendo a concentração a partir das 8h30 em frente à reitoria, sugere que as unidades realizem suas reuniões a partir das 9 horas, na reitoria (com exceção àquelas unidades que já tinham reuniões marcadas para a própria unidade)



ASSEMBLEIA GERAL FICA PARA 11H, NA REITORIA

DIRETORES CONTINUAM ASSEDIANDO NAS UNIDADES

Enquanto negociávamos com a comissão da reitoria como será o pagamento dos dias já descontados de mais de mil trabalhadores, além da garantia de que não seremos descontados também no próximo pagamento, a assembleia recebia denúncias de que alguns poucos diretores de unidade continuam pressionando grevistas a sair do movimento e voltarem imediatamente ao trabalho mesmo sem deliberação da categoria, ameaçando descontar os salários daqueles que não cumprirem suas “ordens”. Trabalhadores da PCO já denunciaram que Massola tem procurado trabalhadores para assinarem o ponto, desde que voltem a trabalhar.

Na Faculdade de Odontologia, o Sr. Aduino Lopes Meneses, chefe da clínica e do almoxarifado, tem ameaçado, coagido e monitorado funcionários com a famigerada “lista de greve”, além de outras práticas que tem por finalidade concretizar o desconto. Aduino tem como referência o Prof. Dr. Waldyr Jorge, oriundo da FO e atual coordenador da Coseas, que além de descontar os salários dos trabalhadores desta unidade compõe a comissão da reitoria que diz querer ressarcir àqueles já descontados.

Orientamos todos os companheiros a não aceitarem mais nenhuma pressão por parte das chefias imediatas ou dos diretores de unidade que querem desmontar nosso movimento, criando confusão e medo entre os trabalhadores. Denuncie na sua reunião de unidade ou na assembleia, para tomarmos as medidas necessárias.

O Comando de Greve convoca os membros das comissões de alimentação, imprensa, segurança e limpeza a se reunirem logo após a Assembleia de hoje, na Reitoria. Se desejar participar de alguma dessas comissões, procure os membros do comando.

AMANHÃ: ATO UNIFICADO COM O JUDICIÁRIO ESTADUAL

Quando completamos 50 dias em GREVE, vamos realizar um ato conjunto com os trabalhadores do judiciário que também estão em greve e sofrem com a mesma ameaça de corte de ponto. Esse ato terá como finalidade impulsionar uma forte campanha nacional pelo direito de greve e contra a criminalização dos movimentos sociais, sindicais e políticos que estão ameaçados não só pelo Governo de SP, mas também em nível federal pelo governo Lula que já atacou os trabalhadores do IBAMA e do INCRA.

Somos trabalhadores reivindicando melhores condições de vida, salário e trabalho e não aceitamos o tratamento discriminatório dos governantes e dos patrões que nos comparam com o crime organizado. Já que o país vive um “crescimento nunca visto nos últimos tempos” queremos aquilo que é nosso, afinal nossa classe movimentou o país. Comporemos esse ato como parte da nova central formada no Conclat de 4 e 5 de junho, na perspectiva de construir uma nova ferramenta de organização pautada na luta de classes. Participe! Organize com os companheiros da sua unidade faixas e cartazes com as nossas reivindicações e PELO DIREITO DE GREVE!!!

PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA REITORIA OCUPADA

Terça-feira, 22 de junho

Às 10 horas: Aula: “Imperialismo e mundialização” - Prof. Pedro Fassoni Arruda - PUC-SP

Às 14 horas: Aula: História da Arte I: arquitetura da polis grega. Prof. Luiz Renato Martins

Às 18 horas: Cinema na greve: Memórias del saqueo - Filme de Fernando Solanas, 2003, 120 min., versão original (espanhol), legenda em português

Quarta-feira, 23 de junho

Às 10 horas: Aula: “Virando pelo avesso: democracia liberal e lutas dos trabalhadores na primeira década de século XXI” - Prof. Lúcio Flávio de Almeida - PUC-SP

Às 14 horas: Palestra: “Pra não dizer que não falei de Flora - a emancipação da mulher e o materialismo histórico” - Marina Fuser - DESFORMAS, mestrado PUC-SP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!